



# Jornal de Barcelos



Católico e Regionalista

Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:  
P.º Alberto da Rocha Martins  
Telefone 8451

Redactores Principais { JOSÉ TEIXEIRA  
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

## No aniversário do Nosso Jornal!

**ENTRA**, com este número, no quarto ano de vida o Jornal de Barcelos.

Nasceu sob o signo de Deus e tem, em todas as circunstâncias, trilhado o caminho da Verdade e da Justiça, apesar de saber antecipadamente que isso lhe acarretaria muitas amarguras e alguns inimigos.

Nem, por isso, deixará de seguir o rumo em boa hora traçado e cada vez sente revigorar mais o entusiasmo de caminhar e de prosseguir heróicamente na luta desasomburada dos imprescritíveis direitos de Deus e dos justos anseios da população para quem tem vivido desinteressadamente no decurso de três anos que ora se completam.

Talvez não viessem a despropósito algumas considerações à vida deste semanário católico e regionalista e ao ambiente em que, oportuna e importunamente, como ordena S. Paulo, tem difundido a Verdade e terçado armas, sem covardias nem subserviências, pela honra e pela dignidade das causas justas que se concretizam no Amor de Deus e no Amor da Pátria!

Ao fazer um exame a toda a actividade do Jornal de Barcelos ressalta, com toda a clareza, a sua acção nobilitante em favor da Igreja e o seu combate leal e enérgico a tudo que é anti-nacional, ainda mesmo quando rotulado de boa aparência...

Este facto tem despertado o ciúme e tantas vezes o ódio dos eternos videirinhos que nunca conheceram o sentido da palavra personalidade e que arrogantemente se increspam quando a luz que os ilumina assume o estranho condão de os queimar... Isso não suportam embora reconheçam que é mero efeito da luz...

Não nos causa estranheza o facto por não desconhecermos as lições da História e isso proporciona-nos a lição do muito que há a fazer e da vastidão do campo em que a nossa apostólica acção tem de ser continuada.

Cada vez sentimos mais verdadeira a palavra do Evangelho: «a seara é grande e são poucos os operários».

Entretanto não desanimaremos e sempre prestaremos, de boa vontade e alegremente, o nosso auxílio, em favor da recristianização da sociedade.

Em Jornal de Barcelos encontrarão eco todas as reclamações justas e defesa todas as causas boas.

Por isso ao prefazer três anos de vida apresenta a todos os seus amigos, assinantes e leitores, cumprimentos de Boas Festas e Ano Novo Venturoso e a certeza da sua lealdade e amizade.

## Novidade literária

É hoje posto à venda, nas livrarias, o livro da autoria do nosso ilustre e querido Director Rev. Alberto da Rocha Martins, intitulado «Debruçado sobre o Evangelho...».

O valor e a utilidade deste livro, oportuníssimo na hora que passa, são desnecessários exaltar e, estamos certos que, de hoje em diante, não deixará de enriquecer as bibliotecas dos nossos leitores.

Com uma belíssima apresentação gráfica que honra sobremaneira as oficinas da Tipografia Vitória desta cidade, onde foi composto e impresso, os pedidos já feitos directamente ao nosso Director, são indício seguro do seu êxito, êxito aliaz de que nunca tivemos a menor dúvida.

Embora por hoje, nos limitemos a dar a notícia da sua aparição não podemos deixar, desde já, de apresentar ao nosso ilustre e querido Director as nossas mais efusivas e sinceras felicitações.

## O PAPA PIO XII E O DESPORTO

**P**ÁRIAS vezes o Santo Padre tem falado aos desportistas do mundo marcando-lhes, com a sua luminosa e autorizada palavra, o rumo seguro que deve seguir todo o desportista digno.

Por notícias recentes sabemos que o imortal Pontífice doou um campo desportivo, em Albano, perto de Roma, à Juventude daquela cidade do Lácio.

Já foi inaugurado solenemente esse campo de jogos tendo presidido o Cardeal Pizzardo e foi baptizado com o nome de Campo Desportivo Pio XII, lendo-se numa lápide em latim esta sentença: «Que se lembre a juventude que, cheia de vigor, ali vier jogar, no campo doado por Pio XII, que não é só o corpo que se deve exercitar com os jogos atléticos para a saúde corporal, mas também a alma».

Como é oportuno lembrar aos nossos jovens desportistas estas palavras que resumem uma verdadeira mensagem!...

Este campo doado por Pio XII é moderno e completo dispondo de possibilidades para desafios internacionais, vestiários, serviços higiénicos, habitações para o pessoal, grandes tribunas, aquecimento, etc.

Desta maneira se prega com clareza afirmativa, que a Igreja não é inimiga do desporto. Deseja no entanto, que os que praticam o desporto se não esqueçam de que a alma não pode nem deve ser esquecida.

## Para a Madeira

Para a Madeira onde foram passar o fim do ano partiram os nossos bons amigos Snrs. D. Maria Emília de Faria Torres Teixeira de Sousa e seu marido Senhor Dr. Teixeira de Sousa, distinto médico especialista.

Desejamos-lhe boa viagem e feliz regresso.

## INSTANTÂNEOS

XXVIII—No novo ano!...

**P**RINCIPIA hoje o nosso semanário a trilhar um novo ano de vida e, no dealbar deste novo ano, podemos afirmar que, como nos três anos já volvidos, o nosso programa de acção será o mesmo.

Sem ódios, e despidos de quaisquer sentimentos de vingança, desforra ou malquerença, como jornal católico e regionalista, continuaremos a ter como preocupação única o entendimento e a paz entre os homens, especialmente entre as gentes da nossa terra.

Na consecução de tal objectivo, terçaremos armas, de cada vez com mais entusiasmo, na verdadeira política de

(Continua na página 6)

## O Verbo do NATAL

De mil palavras pequenas  
Pequenino é o verbo dar.  
Mas numa sílaba apenas  
Cabem Deus, o céu e o mar...

Quem dá pão tirado às arcas,  
Ao abrir as mãos à luz,  
Há-de ver nelas as marcas  
Das próprias mãos de Jesus...

Dar é guardar um tesouro.  
Cada esmola repartida,  
Deus a aponta, em letras de oiro,  
No Livro Eterno da Vida.

Dai sempre e dai-vos sem medos!  
Se dais aos pobres, então,  
Nascem-vos rosas nos dedos  
E estrelas no coração...

Se tenho dinheiro em cofre  
E em bem minh alma o não usa,  
Cada mendigo que sofre  
De noite e dia me acusa,

Hoje é Natal, minha mãe.  
Pois minha mãe, seja assim;  
—Vamos ambos a Belém,  
Eu e tu ao pé de mim.

E se ao longo do caminho  
Encontrarmos um mendigo,  
Eu lhe dê todo o carinho  
Que tenho para contigo.

E tu, com olhos em brilho,  
Não temas, aceita a cruz:  
—Dá tudo, dá-lhes o teu filho  
Como se fosse a Jesus.

P.º Moreira das Neves

# Barcelos e o seu prestígio no Desporto

A Imprensa tem a missão sublime de dizer e de defender a verdade. Os seus escritos têm de constituir doutrina pela qual os povos se orientem e possam transmitir, sem subterfúgios, a clareza das suas afirmações. O contrário desmente a sua própria função, trai os princípios fundamentais em que assenta o pedestal da sua grandeza e de sua força.

Deve procurar unir as terras e os povos, ocultando não a verdade dos factos que envergonhem, mas os ódios e os rancores que sempre vêm ao de cima quando essas verdades se têm de dizer.

Por união compreendemos o conselho ponderado e comedido, a censura áspera que seja, mas sem provocações que mais façam atear a fogueira das paixões e dos interesses.

É assim que nós compreendemos a missão da Imprensa e é assim que temos orientado a nossa vida no jornalismo que, graças a Deus, não estando recheadas de factos históricos ou célebres, tem sido honesta e isenta dessas paixões que inferiorizam a personalidade e a consciência do homem.

Não queiramos negar que Barcelos tem o seu prestígio firmado em qualquer das actividades por que a tenhamos de apreciar. E até no Desporto, através dos tempos, soube impor-se pelos seus elevados sentimentos de bairrismo e, também, de correcção e lealdade. Tem dado lições de civismo, respeitando o adversário no campo ou de quando o seu regresso às terras, aureolados pelo triunfo ou amargurados pela derrota que não deslustra quando aceite com dignidade.

Não alardeamos sentimentos que revelam cinismo ou hipocrisia. Há sinceridade nas afirmações quando se louva ou recrimina para se erguer bem alto a frente num desafio de que nos atirem a primeira pedra...

Nestes últimos tempos a nossa cidade e a sua população desportiva tem sofrido as maiores e mais graves ofensas através das populações e da Imprensa suas vizinhas que incompreensivelmente aderiram a um movimento a que são inteiramente alheios. Não sabemos a que atribuir tanta maldade, tanta injustiça e, até, tanta mentira.

Barcelos defende uma posição no Desporto. Em seu favor ostenta a razão e um passado cheio de tradicionalismo, cheio de lealdade, cheio de correcção, cheio de desportivismo...

Quem como nós poderá apresentar credenciais que tanto prestigiem, que tanto elevem, que tanto obriguem a respeitar?

Quem como Barcelos tem dado lições de civismo, de lealdade, de correcção? Na vitória ou na derrota, os desportistas barcelenses foram sempre ordeiros, pacatos e ponderados.

Nunca o nosso recinto de jogos mereceu a vergonhosa punição da interdição; nunca nesta cidade se perseguiu um árbitro; nunca o adversário abandonou a cidade sob clausura ou subjugado pela ofensa e pela injúria.

Em todas as terras há garotio que a tudo se permite, mas em Barcelos são geralmente tomadas as providências necessárias para que as coisas decorram normalmente, sem atritos.

Terras há à nossa volta onde os campos têm sido interditos duas e três vezes, onde os árbitros tem ido receber curativo ao hospital, ou fogem guardados pela autoridade.

Quem nos desmente?

O Gil Vicente, no seu último jogo realizado nesta cidade, que venceu com absoluto mérito, viu três dos seus atletas expulsos do terreno, um dos quais foi afastado definitivamente da prática do futebol. Não defendemos a atitude dos prevaricadores mas também não descarreguemos sobre eles toda a bilis da nossa indignação. Não foram eles totalmente os culpados. Factores houve que agiram e tiveram mais força que a sua razão, que o seu por demais acentuado desportivismo.

Um Director e um Árbitro — duas forças ligadas e bem entendidas que iam originando o descalabro do nosso prestígio — que tinham premeditado e preconcebido.

Aquele sem personalidade moral ou social, há muito tempo a pedir um inquérito aos seus actos de dirigente; este sem autoridade e sem capacidade técnica que possa agir pela sua própria vontade e consciência.

Barcelos e os seus desportistas até nesta rude emergência souberam impôr os seus nobilíssimos sentimentos de hospitalidade e de lealdade e pondo acoberto de desgostos os responsáveis por todos os desmandos, prestigiaram mais o alto conceito de que gozam no Desporto Nacional.

E contra esse conceito e prestígio esbarraram as infames e cobardes acusações dos nossos inimigos, daqueles para quem o Gil Vicente tem tido deferências e atenções.

## Cumprimentos de Boas-Festas

Mandaram-nos cumprimentos de boas festas, gentileza que agradecemos e retribuimos, as Senhoras D. Ester Menezes, de Lisboa; D. Maria Carolina D. Senra, D. Rosa da Luz S. de Barros, D. Maria do Carmo dos Santos Martins da Silva Correia e os Senhores Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, Dr. Daniel Nunes de Sá, João Baptista da Silva Correia, Joaquim Gomes da Costa, Luis Gonzaga Martins da Silva Correia, José Armando Lima, Adriano Augusto Simões Ramos, Manuel de Jesus Castro, Alberto Leal, Secundino Fernandes de Carvalho, Padre José Narciso T. dos Reis, Eng.º António Pinheiro Barroso, Teófilo Vilas Boas, Padre António Rodrigues Cardoso, Padre António Senhorinho, José António Carmona de Magalhães, Dr. António C. Viana de Queirós, Eng.º Miguel Vieira de Sousa Basto, Eng.º Artur G. Viana de Queirós, António Secundino Gonzalez, P.º António de Jesus Martins, António Santos da Cunha, Presidente da C. M. de Braga; Joaquim Soucaux, Amigos de D. António Barroso, Tamancaria e Sapataria Cunha, Domingos Simões de Abreu, Grémio do Comércio de Barcelos, Sindicato dos Caixeiros de Barcelos, Simão Guimarães, Filhos, Ld.ª, Inválidos do Comércio, Gil Vicente F. C. e Externato D. António Barroso.

## Novenas em honra

do Menino Jesus

Tiveram muito brilho e afluência de fiéis as novenas que se realizaram no Templo do Bom Jesus da Cruz, desta cidade.

No dia da Festa — 25 — a Santa Missa foi acompanhada a órgão e cânticos sendo o coro desempenhado por um grupo de meninas do Colégio Alcaides de Faria e Creche de Santa Maria cuidadosamente preparadas pela Snr.ª Doutora Maria Alice Correia.

Foi uma festa encantadora que em todos deixou a maior saudade.

Mas não é ainda para esses que vai a nossa repulsa e a nossa indignação, mas sim para aqueles que servindo-se da honrada tribuna da Imprensa atiram aos quatro ventos os males e os defeitos que querem atribuir a Barcelos, quando são os únicos e verdadeiros responsáveis dos actos indecorosos e cenas lamentáveis que foram praticados nas suas terras e, em consequência dos quais, os seus campos tiveram de ser interditos.

Para estes vai a nossa mais viva repulsa com a afirmação de que nem todos podem ser julgados pela mesma bitola.

Nós, felizmente, ainda não temos porque nos lamentar...

Carlos de Vilar

# A mensagem de Natal do Sr. Cardeal Patriarca

(Continuação da página 1)

necessariamente, pois esvazia o homem de si próprio inserindo-o e dissolvendo-o inteiramente na natureza implacável e no determinismo trágico da História.

O Natal de Cristo, porém, ilumina todo o universo. Traz-nos a revelação plena do mistério de Deus e do homem. E nesta revelação (como São Paulo sentiu e ensinou, com uma força que estão procurando reviver os cristãos activos de hoje), a libertação e a consumação do homem, na Verdade, no Amor, na Justiça, na Paz.

O filósofo Bergson, que percorreu todo o incerto e dramático caminho do pensamento humano, e quis beber na água pura das fontes da Moral e da Religião, teve de reconhecer que tudo o que de mais belo e nobre existiu no Mundo desde há dois mil anos brotou da nascente do Cristianismo. E acabou ajoelhado no Presépio.

Com certeza aquela libertação e consumação do homem — a palavra consagrada é salvação — não se realiza mecanicamente. Exige íntima e inteira adesão de todo o nosso ser. O Evangelho chama-lhe um "novo nascimento".

Mas aqueles que nascem, assim de novo, quebram os

selos que escondem a todos os outros homens os mistérios da vida e da morte; estabelecem-se na liberdade de filhos de Deus que vivem no amor, gozando com pureza de todas as coisas; possuem a Paz, que prometeu o Senhor aos que o seguissem, a paz da inteligência na Verdade, da consciência no Bem, do coração na Alegria, das paixões na Virtude.

O mundo novo só pode nascer em cada um de nós, renovando-nos, purificando-nos, libertando-nos, sobrenaturalizando-nos. E só Cristo o realiza.

O nosso poeta Guerra Junqueiro, que reprovou no fim da vida certa obra sacrílega (ele chamou-lhe abominável), reconheceu, depois de tantos outros, que o santo era o "herói máximo". É a flor da humanidade, a expressão mais alta, mais pura e mais completa da perfeição humana.

Mas o santo é aquele que, perante a pergunta perturbadora: "E tu quem dizes que sou eu?" — responde com fé e amor heróicos: Tu és o Caminho, a Verdade e a Vida!

O que significa que tudo aquilo que está no sentido do homem, da sua restauração, elevação e perfeição vem ajoelhar hoje no Presépio de Belém.

## A Tinturaria Barcelense

(Filial da Tinturaria Brasil da Póvoa de Varzim)

deseja aos seus Ex.ªs Amigos e Clientes um NOVO ANO muito feliz.

## Mundanismo

Fazem anos:

Hoje: — A Snr.ª D. Rosa da Silva Vinagre e o Snr. José Eduardo Nunes de Araújo.

Amanhã: — A Snr.ª D. Rosa Emília Barroso Coutinho e o Snr. Jorge Gonçalves de Freitas Guimarães.

Sábado: — O Snr. João Baptista da Silva Corrêa.

Domingo: — A Snr.ª D. Maria Fernanda Fontainhas da Graça Faria e o Sr. Eng.º Artur Gabriel Viana de Queirós.

Seg.-feira: — O Snr. João Medros da Cruz.

Terça-feira: — As Sr.ªs D. Maria Constança Gomes Pereira de Figueiredo Branco, D. Maria Delfina Pacheco Leite Rodrigues, D. Maria Luísa de Sá Carneiro Figueiredo Machado, o menino Jorge Manuel Oliveira da Quinta e o Snr. Luís Pinto Brochado M. Pedras.

## Doentes

Já se encontra melhor de saúde o nosso querido amigo Snr. Adelino Pereira, conceituado comerciante do Porto.

— Também se encontra quase restabelecida, com o que muito folgamos, a esposa do nosso amigo e assinante Senhor Eng. Armindo Lúcio de Azevedo Miranda, Sr.ª D. Maria Helena da Silva Freitas Miranda.

## Aniversário

Passando no próximo dia 5, segunda-feira, o aniversário natalício do Snr. Secundino Fernandes de Carvalho, nosso prezado amigo e assinante, pois completa 64 anos de idade, a sua família vem apresentar-lhe as melhores e mais sinceras felicitações e desejar-lhe que esta data se prolongue por muitos e dilatados anos.

# Bazar de Santo António

VENDE:

Perfumes, Sabonetes, Loções — Brillantina em frasco, boião e a peso — Escovas para Cabelo, Calçado, Dentes, Fato e Unhas — Brinquedos em Borracha, Madeira, Plástico e Celuloide — Postais de Barcelos, Ilustrados e Humorísticos — Óculos com graduação — Óptica — Concertos. Quadros decorativos e Religiosos — Caixas para Óculos — Calçadeiras — Pentes para alisar e para a caspa — Canetas de Tinta Permanente — Papeis de carta e de louceiro — Lápis para Desenho e de Cor — Carteiros — Cartas de Jogar — Rádios SIERA e LUXOR — Máquinas para Barbear — Lâminas para Barbear — Pedras para Isqueiros — Molduras — Isqueiros — Pinceis para barbear — Fogões «CIDLA» — Lanternas eléctricas — Cadernos Escolares — Azulejos decorativo — Bola de Ping-Pong — Pastas de cabedal — Placas Religiosas — Bolas de Futebol — Luz fluorescente — Tinta estilográfica — Pilhas Eléctricas — Porta-Retratos — Óculos de Cor — Porta-Moedas — Tabaqueiras — Cigarreiras — Travessas — Bijutarias — Boquilhas — Etc., Etc.

Rua de D. António Barroso

Telefone 8455 — BARCELOS

## Vida Desportiva

### Nova Interrupção

O Campeonato Nacional da II Divisão sofreu nova interrupção, no que diz respeito aos jogos que tinha de realizar o Gil Vicente.

O Sporting de Fafe, num direito que julgamos legítimo e contra o qual só temos a opor outro direito, apelou da decisão da Federação para o Ministro da Educação Nacional que, por sua vez confirmou o despacho recorrido, mantendo, portanto, o grupo barcelense no lugar que por direito e por justiça lhe pertence.

Pena é que outros clubes e outras gentes se tenham intrometido no assunto, numa manifesta demonstração de maldade e ao invés de unir as terras pelo desporto, criam ódios e malquerenças que condenamos em absoluto.

Todavia são estes que se dizem desportistas e a pretexto de tudo e de nada vão de enumerar os seus inestimáveis serviços a favor da Causa e da Terra, que coitadinhas mal iriam se se deixassem guiar por semelhantes... servidores.

### Gil Vicente em Espinho

Na continuação do Campeonato Nacional da II Divisão, desloca-se hoje a Espinho, onde vai defrontar o forte agrupamento daquela praia, o grupo de honra do Gil Vicente.

Embora não possa ainda contar com o concurso de Catolino nem de Arantes, o nosso representante apresentará, todavia, uma formação diferente e vai moralizado e disposto a obter um bom resultado no Campo da Avenida.

Desta cidade acompanham o Gil Vicente algumas dezenas de desportistas que confiam no espírito desportivo e na vontade dos nossos atletas.

### Gil Vicente-Sanjoanense

No próximo domingo joga nesta cidade a forte turma da Associação Desportiva Sanjoanense, que venceu o campeonato de Aveiro e tem demonstrado ser uma das melhores que anda no torneio Nacional.

O Gil Vicente dispõe-se a oferecer aos visitantes a melhor réplica no sentido de fazer um resultado que lhe dê aspirações de ficar entre os melhores desta série.

O desafio está a despertar o mais vivo interesse, tanto mais que o grupo local deve apresentar uma nova formação e da qual fazem parte dois ou três novos elementos acabados de transferir.

### Em Viatodos

Na vizinha freguesia de Viatodos realiza-se hoje o anunciado festival desportivo para apresentação oficial da nova colectividade desportiva que tem a designação de «Alerta Sporting Clube».

Haverá um desafio de futebol em que aquele grupo defrontará o Sporting de Barcelos e um outro de Oquei em patins, entre dois grupos desta cidade.

Nos intervalos haverá ainda patinagem artística, solta de pombas e outras demonstrações festivas que prometem interessar a assistência que por certo será numerosa.

### Divida de Gratidão

Em todos os sectores da vida há pessoas que mais ou menos se distinguem na mira de uma compensação material. Nem sempre, porém, se paga aquele esforço que vem da voluntariedade, da vontade própria, do trabalho livre, em benefício de uma causa que interessa a todos.

O Gil Vicente é uma colectividade que tem sido acarinhada e querida pelos barcelenses, mas de entre estes é bom que se distinga um outro que pela sua dedicação e trabalho tem prejudicado os seus próprios interesses para servir os interesses da colectividade. E há tantos a destacar, mas por hoje queremos referir um nome a quem o Gil Vicente deve a sua actual posição — sim, a sua actual posição! —, pelo seu esforço, pelo seu interesse, pelo muito tempo que dispendeu, pelos milhentos passos que deu, pelo seu saber, pela sua competência e que de resto não pertence à sua Direcção.

É o Simplício de Sousa.

Deve-lhe o Clube, devem-lhe os desportistas de Barcelos uma manifestação que traduza o seu reconhecimento e a sua simpatia, numa demonstração de justiça pelas suas altas qualidades de trabalho postas ao serviço da nossa melhor e mais forte representação desportiva.

Nestas linhas ligeiras lembramos a obrigação que todos nós temos de cumprir e esperamos que alguém venha ao nosso encontro porque ficamos inteiramente ao dispor.

### Augusto Teixeira

Este simpático e que foi sempre correcto jogador do Gil Vicente passou pela nossa Redacção quando teve de se retirar definitivamente para a cidade do Porto e fez-nos um pedido, ao fazer a sua despedida e ao agradecer o carinho e a simpatia com que sempre o tratamos: que saudássemos em seu nome todos os seus colegas de equipa, os dirigentes e o bom público de Barcelos que sempre o distinguiu com provas inequívocas de muita amizade.

Aqui fica satisfeito o seu pedido e agora lembramos que não seria descabida, da nossa parte, uma manifestação simples que fosse, que servisse para mostrar àquele atleta a consideração e a estima em

## Cooperativa «A NOSSA VIVENDA»

Na passada segunda-feira, teve lugar a Assembleia Geral da Cooperativa «A Nossa Vivenda», para eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1953/55, que teve o seguinte resultado:

Direcção: — Presidente, Doutor Joaquim Reis; Tesoureiro, António A. R. Portela; Secretário, Eduardo Correia Vilas Boas; vogais, António A. C. Gonçalves e Augusto Henrique Moreira.

Assembleia Geral: — Presidente, Dr. Celso de Lima Torres; 1.º Secretário, Tenente Acácio Nunes; 2.º Secretário, José Pimenta do Vale.

Conselho Fiscal: — Presidente, Eng. Américo Damásio; Secretário, Manuel Gomes de Carvalho; relactor, José P. S. Corrêa.

Aos novos eleitos apresentamos os nossos cumprimentos e desejamos-lhe uma administração muito feliz.

### Escolas de Vila Seca

Foram iniciadas e decorrem com grande incremento as obras de construção das novas escolas primárias em Vila Seca, cuja iniciativa se deve a um grande benemérito que desenvolve a sua actividade no Rio de Janeiro mas que é filho muito querido e estimado da freguesia.

A Comissão encarregada desse importante melhoramento está a envidar esforços para que as novas escolas fiquem concluídas em Julho próximo, e que a sua inauguração se faça no dia 24 desse mês, dia do Padroeiro da freguesia e vésperas das grandes festas anuais, altura em que será devidamente realçado o mérito, numa justíssima consagração, aos grandes beneméritos da freguesia de Vila Seca.

### Lâmpadas a 4\$00

só no Armazém Esteves

que sempre o tivemos e que nós, mais do que ninguém, sentimos o seu afastamento provocado por uma atitude irreflectida que em nada alterou o conceito em que sempre tivemos o seu porte exemplar, a sua esmerada educação e as suas qualidades de atleta leal e cumpridor.

Não será difícil ao Teixeira trazer até nós, em data oportuna, um bom agrupamento portuense e o Gil Vicente cumprirá um dever se puzer à sua disposição a sua turma principal para numa pequenina festa dizermos o nosso — muito obrigado.

RUI DO CÁVADO

## CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

Hoje, às 15 e às 21,30, primeiras sessões do ano, com o filme de grande espectáculo, em technicolor:

### ROSA SILVESTRE

Um caleidoscópio de lindas mulheres, numa opereta que nunca nos deu o cinema.

Com Dennis Morgan, Arnele Dahl, Alan Hale, Ben Blue, George O'Briend e muitos outros.

No próximo domingo, às mesmas horas, a epopeia do oeste de acção vibrante e brutal:

### Mercadores de Intrigas

Uma produção também em technicolor, com Joel McCrea, Lexis Smith, Zachary Scott e Dorothy Malone.

Dois sensacionais filmes da SIF.

A estas sessões podem assistir todos os indivíduos de mais de 13 anos de idade.

### FUTEBOL

No Campo A. Ribeiro Novo, às 15 horas, GIL VICENTE-SANJOANENSE, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão.

×

### «Aurora do Lima»

Entrou no 98.º ano (quase centenário) da sua publicação o bi-semanário «A Aurora do Lima», que tem a dirigi-lo o distinto jornalista Snr. Filipe Fernandes.

O mais antigo jornal da província, que tem prestado inestimáveis serviços a Viana do Castelo, ao seu progresso e ao seu desenvolvimento, «A Aurora do Lima» tem defendido também, com incedível carinho, os interesses da nossa região.

Ao velho e estimado colega apresentamos as nossas melhores felicitações com os desejos mais sinceros de muitas prosperidades.

×

### Parabéns

Passou ontem o aniversário natalício da menina Maria do Carmo Matos Macedo Gayo, que completou 19 risonhas primaveras.

À insinuante e simpática senhorita apresentamos muitos parabéns.

### Automóvel NASH

Automóvel NASH, em bom estado, próprio para Praça, vende-se. Ver na Garagem Castro, desta cidade.

# O BOLO REI da PASTELARIA ARANTES

foi sempre considerado o melhor.

Lindos brindes e as mais sugestivas surpresas.

## Da Administração

Vieram ou mandaram pagar as suas assinaturas favor que muito agradecemos, os nossos prezados assinantes e amigos a seguir mencionados:

### Por um Ano

Os Srs. D. Maria C. F. C. Pinheiro e Zacarias Duarte Pinheiro, de Campo; Padre Albino C. Salvador, de Minhotães; Pároco de Louzado; António da Silva Matos, de Areias; Domingos Maciel de Carvalho, de Aborim; Agostinho da Cunha Reis, Raimundo do Vale, Manuel Alves Teixeira, Igreja & Filhos, de Barqueiros; Manuel Teixeira Azevedo, José da Silva Campos e Aureliano Fernandes de Carvalho, de Macieira; Ilídio Ferreira da Silva, de Negreiros; Manuel Correia Miranda e José P. Magalhães Pinheiro, de Alvito; Francisco José Senra, P.º António Lomba e Fernando da Silva Rebelo, de Adães; Manuel L. Loureiro, de Areias; Domingos da Quinta e Costa, de Pedra Furada; Padre Leonardo Faria, de Vila Verde; Dr. Mário Norton, família de Dr. Silva Freitas, Francisco D. Coutinho e Assembleia Barcelense.

### Por 6 meses

Os Srs. João J. Carvalho, Carlos Ramos, Avelino G. da Silva, José P. S. Correia, José Perestrelo, Manuel Jesus Castro, Daniel da Silva, Dr. Porfírio da Silva, Luís Pedras, Miguel C. Gonçalves, José M. da Costa, Manuel R. Gomes, Manuel Teles, Domingos Relho, Fernando A. Oliveira, Armindo C. Martins, Venâncio Brito, Manuel Alves, Pereira & Irmao, Eurico Dias Gomes, Gaspar Macedo, Dr. Joaquim Pais, Amadeu Pedras, D. Elvira Moreira, Manuel S. Pereira e Virgílio G. Lobarinhas.

### Assinaturas de 1953

Tiveram a gentileza de virerem pagar as suas assinaturas para o ano corrente, os Srs. Joaquim da Costa e Silva, P.º Francisco Azevedo, Secundino F. de Carvalho, Eng.º António P. Barroso, P.º António R. Cardoso e António Senhorinho, José A. C. Magalhães, Joaquim Soucasaux, Dr. António Queirós, José A. de Magalhães, Adelino P. Miranda, e as Srs. D. Cacilda C. Vinhas, D. Berta L. da Fonseca e D. Samarina Vaz.

### Com 60\$00

Teve a gentileza de pagar a sua assinatura com 60\$00 a nossa assinante e ilustre colaboradora Sra.ª D. Ester Menezes.

### Com 50\$00

Também pagaram as suas assinaturas com 50\$00 os nossos prezados amigos e assinantes Srs. Teófilo de Vilas Boas e António da Silva Godinho.

A todos os nossos melhores agradecimentos.

## De VILA SECA

JORNAL DE BARCELOS entra com este número no seu 4.º ano de existência. Poucos anos ainda mas deveras assinalados já. É que *Jornal de Barcelos* não se limitou à sua naturalidade, mas galgou por esse Portugal fora, e até por longínquas terras do ultramar ele se expande. Tornou-se o pioneiro da Religião, o arauto da Pátria e o amigo do Povo. Tem cumprido a sua missão que de ano para ano mais se vai sublimando em ansias e conquista da Verdade. A sua ascensão é deveras impressionante e firme pelas escabrosas sendas jornalísticas.

Apraz-nos registar esta festiva data que é sinal da aceitação que lhe tributam seus múltiplos leitores. E nós rejubilamos e congratulamo-nos na pessoa de seus ilustres e talentosos director e redactores pelo bem que sabemos disfrutar esta freguesia devido ao *Jornal de Barcelos*.

A todos quantos labutam na formação deste periódico as nossas felicitações e protestos de fiel submissão, com votos de que *Jornal de Barcelos* prossiga sempre em prol do Bem e da Verdade.

EDIFÍCIO ESCOLAR—Afirma-se que estacionar é recuar. Por isso mesmo os Vilassequenses já não descansam sob os loiros conquistados mas antes cuidam de mais e melhor. Nesse intuito andam agora empenhados na construção duma escola a expensas suas. Ainda bem que se cuida a sério dos valores do espírito indo de encontro à campanha «Anti-analfabetismo» ora iniciada pelo Ministério da Educação. Um bravo aos empreendedores desta magnífica obra.

NATAL DOS POBRESINHOS—Sensibilizou-nos sobremaneira a atenção tão cativante que tiveram os filhos ausentes desta terra, agora em actividade no Brasil. O seu óbolo de consoada veio mitigar muita dor e aquecer muitos lares.

Bendito sejam estes que assim quiseram cumprir o mandato evangélico, e que Deus lhes pague.

DR. MENDES DE CARVALHO—De visita ao nosso Reverendo pároco passou pela nossa terra o ilustre famalicense e distinto musicógrafo Dr. Mendes de Carvalho, aluno da Universidade de Salamanca—Espanha.

O nosso bom amigo acompanhou a Harmonia os Cânticos das cerimónias litúrgicas de domingo e deu alguns ensaios ao nosso Grupo Coral da J. A. C. F.

Também passou pela residência do nosso amigo Sra.ª P.º Cirilo com o mesmo fim.

Que passe por aqui muitas vezes.



# OLIVA

ZIGUEZAGUE

Chuleia, Caseia e Prega botões

GARANTIA PERMANENTE

Vendas a pronto e a prestações suaves

Agente em Barcelos:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Comb. da Grande Guerra

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**  
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

**José António Faria Torres**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210  
Consultas das 10 às 12

**FRANCISCO TORRES**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

**Casa de Saúde de Barcelos**  
Cirurgia—Partos  
Rua Borjona de Freitas — Telef. 8599

**Moreira da Quinta**  
Médico  
Av. Dr. Oliveira Salazar Telef. 8580

**António Pedras**  
MÉDICO  
Doenças de pulmões . Raio X  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17  
Residência: Arcoselo—Telefone 8287  
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456  
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

**ANTONIO COUTINHO**  
MÉDICO  
Consultório  
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 58  
Telefone 8509

**Camilo Ramos**  
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Protese Dentária  
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º  
Residência: C. Camilo C. Branco, 62  
Telefone 8321

**LAURINDA VIEIRA**  
PARTEIRA-ENFERMEIRA  
Partos, Tratamentos e Injecções  
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**  
No próximo domingo, estão de serviço permanente a farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.

Vinhos finos } das melhores marcas  
Espumantes }

Quer oferecer?  
Precisa deles em sua casa?

## A Cafezeira de Barcelos

tem ao seu dispor as mais conceituadas marcas que vende aos melhores preços.

O melhor presente de Natal

é um relógio da Relojoaria

# CARVALHO

Acaba de receber nova remessa com 15 Rubis e com garantia a 237\$50.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

## Automóvel

Ford-Bébé mão particular VENDE-SE reparado de novo, bem calçado e perfeito estado mecânica.

Ver Garagem Avenida — Barcelos.

## Dr. José da Silva Freitas

Profundamente sensibilizados vêm, por este meio, testemunhar os seus agradecimentos a todas as pessoas que, de qualquer maneira, os acompanharam no seu grande desgosto.

Maria do Carmo Martins Soares da Silva Freitas  
Adelaide de Jesus Coelho da Costa Martins Soares  
Maria José Salgado de Sousa Martins Soares  
Joaquim José Martins Soares

## Bombeiros V. de Barcelos e o seu aniversário

A velha e prestimosa corporação de Bombeiros Voluntários de Barcelos, comemora, na próxima terça-feira, 6 do corrente, o sexagésimo nono aniversário da sua fundação.

Vida de sacrifício e de dedicação em favor da humanidade os bombeiros voluntários são merecedores da nossa inconfundível admiração e têm jus ao preito da nossa melhor, e mais sincera e desinteressada homenagem, pelo que, nesse dia, todos os barcelenses não deixarão de comparecer às festas comemorativas numa demonstração de interesse pelo progresso e pelo muito que tem feito a benemérita instituição de utilidade pública.

O programa dessas comemorações é o seguinte:

Às 9 horas—Alvorada pela Banda da Corporação.

Às 10 horas—Hasteamento da Bandeira no Edifício Social.

Às 11 horas—Missza rezada pelo Rev.º Capelão, na Igreja Matriz, por alma dos Bombeiros e sócios falecidos.

Às 11,30 horas—Cumprimento às Ex.ªs Autoridades.

Às 11,45 horas—Romagem ao Cemitério Municipal, em visita às Campas do Saudoso Comandante Esteves e demais Bombeiros falecidos.

Às 14,30 horas—Romagem ao Cemitério de Barcelinhos e visita às campas dos Bombeiros falecidos.

Às 16 horas—Lançamento da primeira pedra para o Monumento ao Bombeiro Voluntário, a erigir ao cimo da Avenida Dr. Oliveira Salazar.

Às 19,30 horas—Ceia de confraternização no salão nobre da Associação.

## Agendas

Com os cumprimentos de Boas Festas, recebemos da conceituada firma bracarense Vale Rego, Antunes & C.ª Ld.ª (PIC-PIC) uma agenda que contém as mais variadas utilidades.

Também a acreditada casa de lanifícios de Silvestre Pires, igualmente de Braga, nos enviou, para o corrente ano, uma agenda que nos vai prestar excelente colaboração.

Os nossos melhores agradecimentos.

## Mais Escolas...

Pelo Ministério da Educação Nacional foi criada a escola do sexo masculino na freguesia de Chorrente, velha aspiração da sua população que rejubilou com essa determinação.

## A Cafezeira de Barcelos

é situada em frente à Padaria João Luís e vende aos melhores preços

Baunilha, Açúcar baunilhado, Nós moscada, Amêndoa prateada, Frutas secas e cristalizadas, Queijo rico, Nozes, Avelãs, Pudim Rospal, Gelatina, Mel puro em frascos e avulso

e muitos outros artigos da sua especialidade, que são vendidos com absoluta garantia de conservação. No seu próprio interesse faça uma visita à

## Cafezeira de Barcelos

em frente à Padaria João Luís

## Máquinas «Oliva»

A importante indústria portuguesa de máquinas de costura «Oliva», que tem nesta cidade como agente o nosso estimado amigo Sra. Fernando Valério de Carvalho, acaba de oferecer-nos seis livros de apontamentos com uma linda e sugestiva capa a cores. Os nossos agradecimentos.

## Gente Nova

As esposas dos nossos amigos e assinantes Srs. José Rodrigues Coutinho e Celestino Faria Nascimento, deram à luz crianças do sexo masculino. Parabéns.

## ASSEMBLEIA BARCELENSE

### Convocação

A fim de se proceder à eleição dos novos corpos gerentes, bem como à discussão e aprovação de contas da gerência do ano de 1952, convoco, nos termos do § 1.º do art.º 19 e para os fins do art.º 20 do Estatuto desta Sociedade, a Assembleia Geral Ordinária para o dia 10 de Janeiro p. f., às 21 horas e meia, na sua sede.

Se àquela hora não houver número legal de Sócios, a Assembleia funcionará com qualquer número uma hora depois.

Barcelos, 31 de Dezembro de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral

Manuel Baptista de Lima Torres (Dr.)

## Pelo telefone 8-4-1-0

pode pedir de sua casa todos os artigos que lhe fazem falta, pois a

## Cafezeira de Barcelos

dispõe do maior sortido da sua especialidade.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

# Correio das Aldeias

## Santa Maria de Galegos, 21

Como dissemos na semana passada, tivemos hoje a conclusão do tríduo do Sagrado Coração de Jesus, que foi uma manifestação de fé e piedade. Foi orador o nosso Rev. Pároco, que pôs à consideração dos fiéis, bem clara, a doutrina da nossa fé, o caminho da salvação eterna. A missa solene foi cantada pelo Rev. P.º Seara, Perfeito do Seminário de Filosotia de Braga.

—Continuam com grande frequência as novenas do Deus Menino.

—Como estamos chegados à festa de Natal, desejamos daqui ao Dig.º Director desse semanário, todo o Corpo Redactorial e bem assim como a todos que lêem as nossas notícias, um Natal Feliz e um Novo Ano repleto de prosperidades.

C.

## Silveiros, 22

Ao findar o ano em curso, este por vezes aborrecido 1952, desejamos ao JORNAL DE BARCELOS, ao Ex.º Director, a todo o corpo redactorial, a todos os nossos prezados leitores e amigos, BOAS FESTAS e um Novo Ano repleto de prosperidades, são os votos sinceros de toda a população Silveirense.

Por hoje, despedimo-nos de todos e até ao dia 1 de Janeiro que se avizinha.

Boas Festas!...

C.

## Barqueiros, 27

Foram muito concorridas as novenas do Menino Jesus, tendo-se feito ouvir com muito agrado o nosso grupo coral que interpretou primorosamente os cânticos mais modernos e mais adequados.

No dia de Natal as Benjaminas e um grupo de rapazes da catequese surpreenderam-nos, à vez, com motetes que só eles ou elas sabiam. Andam todos entusiasmados e parece que vão fazer escola.

—Foram purificados nas águas do Baptismo, a 23 do mês passado, Artur, filho de Emilio da Costa Vaz e Eugénia da S. Prata; a 30, Laurentina Maria, filha de Secundino de Aguiar Alves Cardoso e Celeste Fernandes da Silva; no primeiro do corrente, António, filho de José

Plácido Loureiro da Silva e Maria do Carmo Azevedo da Silva; a 7, Maria Etelvina, filha de António Gomes Manhente e Isaura Gomes dos Santos; a 14, Carminda, filha de José Ribeiro de Carvalho e Maria Alice Gonçalves Manhente.

—Foram fazer companhia aos Anjos, no dia 14 de Novembro, Maria Natália, filha de José Ribeiro Pinto, já falecido, e Benilde Feiteira de Campos; no dia 2 deste mês, António, filho de José Plácido Loureiro da Silva e Maria do Carmo Azevedo da Silva; no dia 7, Manuel, filho de Adelino Lopes Ferreira e Maria Gomes Fragoço.

—Vitima de ataque cerebral, faleceu no passado dia 8, Albina Joaquina Gomes, de 75 anos de idade, viuva de Manuel Gomes Mendonça. Foi a enterrar no dia 10, após a missa do corpo presente.

Paz à sua alma.

—Chegou há dias a sua casa, depois de longas semanas no Porto, onde se sujeitou a melindrosa operação, o nosso bom amigo e conceituado industrial, Snr. José Arnaldo Pereira Pinto. Com grande satisfação o abraçamos, folgado sinceramente com o seu completo restabelecimento.

—Desde o dia 11 do corrente, a nossa freguesia conta mais um melhoramento: o telefone público. Tem o n.º 8842 e está confiado ao nosso amigo José Augusto Lopes Igreja. Foi preciso muito trabalho e muita dedicação da Junta de freguesia, mas finalmente os seus esforços foram coroados. Não houve festança nem barulho, a assinalar a inauguração, porque a batata não dá para foguetes. Sem alardes e à custa de muitos sacrificios (res non verba, obras e não palavras—é o seu lema), os membros da Junta continuam a valorizar a sua e nossa terra, sem ligarem importância à incompreensão de muitos e à crítica de tantos que, nada fazendo, têm sempre que dizer. Para a frente é que é o caminho.

C.

X

## ALVELOS

### Ainda as Visitas Pastorais neste Arciprestado

Já terminaram, por este ano, as jornadas espirituais que por todos os recantos deste nosso dilatado

concelho fizeram Monsenhor Peixoto da C. e Silva e o Senhor Arcebispo Primaz.

Os Rev.ºs Embaixadores ficaram maravilhados e guardaram bem em seus corações os carinhos e homenagens que religiosamente, de todos os lados, lhes foram dispensados.

Todas as freguesias nos mereciam longas referências que gostosamente arquivaríamos em nossas colunas e com pesar não nos foi fácil. Aproveitamos algumas informações amigas e, como nos merece Alvelos queremos que guardem os seus habitantes a recordação da visita do Senhor Arcebispo pela vida fora, para o que aproveitamos a correspondência de Barcelos no diário católico «Novidades» a quem pedimos vénia:

«A freguesia sempre briosa de S. Lourenço de Alvelos, recebeu em visita pastoral o venerando Senhor Arcebispo Primaz. O brio das Juventudes Católicas reflectiu-se nas canseiras dos belos trabalhos dum extenso tapete com cerca de 100 metros, feito de serim em diversas cores que o Senhor Arcebispo teve pena em destruir, e arcos e cordas floridos.

A chegada do Senhor Arcebispo, tudo estava nos seus lugares e o estrear dos foguetes e saudações de crianças da Cruzada. Organismos católicos e todo o povo, num entusiasmo formidável dos cânticos «Salvé, Salvé Pastor Bem-Amado», etc., tudo cantou, tudo palpitou de alegria que o Senhor Arcebispo guardou com bom apreço, como assim o patenteou quando subiu ao púlpito.

Não admira, pois, que o povo, as crianças e as juventudes foram sobejamente preparadas pelo zelosíssimo e bom Abade Rev. Augusto de Miranda que mede a responsabilidade de pároco. Todos os dias a catequese era escrupulosamente ensinada a pequenos e grandes e não bastante esta trabalhosa tarefa, devotadamente os paroquianos dum maneira geral, tiveram um tríduo de pregações pelo consagrado orador Snr. Padre Alfredo Rocha, esmerado Prior da cidade.

Depois de ministrado o Santo Sacramento da Confirmação, organizou-se a procissão ao cemitério onde se orou religiosamente pelos saudosos parentes de tantos que ali se encontravam.

O Senhor Abade brindou o Senhor Arcebispo com um valioso donativo para os Seminários pelo que o Rev.º Prelado, teve belas palavras de agradecimento e louvor ao bom povo de Alvelos e ao

## CALÇADO

# SOLAESPUMA

### Levesa:

Quase tão leve como uma pluma

### Elegância:

Flexibilidade e elegância — modelos distintos

### Comodidade:

Cómodo como um maple — de andar suave como por sobre alcatifa

### Duração:

Quase uma vida inteira a andar

### Custo:

Uma insignificância

## CALÇADO SOLAESPUMA

é a grande novidade de 1952 e que acaba de revolucionar os mercados portugueses.

À venda nesta cidade:

## SAPATARIA CUNHA

Largo da Porta Nova — Telefone 8256

## A Cafezeira de Barcelos

DE

### MANUEL DA CRUZ PIAS

RUA BARJONA DE FREITAS (Em frente à Padaria João Luis) — Barcelos

Casa especializada em café e cevada — Merceria fina

venerando Abade que pelo zelo apostólico bem pode servir de modelo.

Findo todo o santo serviço do Senhor Arcebispo, foi servido o almoço na residência paroquial onde o Senhor D. António Bento

Martins Júnior, aproveitando esta melhor oportunidade, referiu-se à obra espiritual crescente da freguesia de Alvelos pelo já venerando Senhor Padre Augusto Miranda que o seu povo muito estima e respeita.»

N.º 4

1-1-53

## FOLHETIM

# O SENHOR REI E A VELHA

(Episódio da vida de El-Rei D. Carlos)

Por MANUEL DE BOAVENTURA

maíça reluzente do fuso, emmaçarocado e perguntou, quase em segredo, arreguilando muito os olhos, geito que lhe era peculiar:

—Diga vocemecê: qual dos do bando é o Senhor Rei?

Estrondosa gargalhada do oficial, que deitou fora quanto tinha na boca. Indicou-lho; e logo se encaminhou para El-Rei, a dar parte da ingénua curiosidade da velha...

D. Carlos, que esburgava, nesse momento, uma perna de capão assado, sorriu-se, fitou o grupo e para lá se dirigiu.

Com a sua extrema da afabilidade, afagou uma criança ao colo da mãe; deu uma sapatadinha, de leve, nas faces rosadas duma linda moça casadoira e logo se dirigiu à velha Prenda, que esfiapava o linho. Olhou-a de frente e pondo-lhe uma mão no ombro, disse-lhe sorridente:

—Boa mulher: o Rei sou eu. Que me queres?

A curiosa ficou preplexa, a olhar deslumbrada o soberano, enquanto ia salivando o linho mourisco, que fiava.

—Santo-nome! Aquele é que era o Rei?

Verdadeiramente os reis que ela conhecia, eram

os que figuravam nas cartas de jogar,—de coroa de ouro na cabeça, grandes barbas louras onduladas e mantos coloridos, com fecheiros de prata, a prende-los. Esses reis de tão maravilhoso aspecto, deveriam reinar num mundo à parte, do dos homens e sem contacto com o comum dos mortais. Eram soberanos intangíveis! Talvez tiranos sanguinários, que não amavam o povo.

Aquele, não: era um rei do povo, simpático, atraente, que falava a todos e ria com todos...

Estes pensamentos, que andavam por dentro da rústica aldeã, não os sabia ela traduzir, por palavras, mas sentia-os fervilhar em seu espírito. Naquele momento, seu grande desejo seria romper o cordão de tropa e ir abraçar e beijar o Rei.

Conteve-se prudentemente. E voltando-se para a parçaria murmurou, risoneira:

—Ora vejam, moças! É um homem, como os outros...

E logo num ímpeto, cruzando as mãos, os olhos em êxtase:

—Benza-o Deus, que mocetão bonito!

D. Carlos riu, a bom rir e tirando-lhe a roca da cinta, pôs-se a examinar, com interesse de Artista, que era, os caprichosos desenhos, escavados na vara de oliveira, a data remota de 1863, as iniciais do nome dela—M. P.—e o emaranhado do facho do armilar, onde se «carregava» a estriga de linho, o arméu de estopa, ou manelo de lá.

Pimentel Pinto acercara-se. O monarca mostrou-lhe a roca: e exteriorizou a sua admiração:

—Que maravilha! Repara—1863—é da minha idade.

É verdade, Real Senhor.

E riram ambos com prazer.

9

Quando El-Rei restituiu a roca dos arabescos rendilhados com motivos de bem-querer, a tia Prenda, num gesto sacudido e com o coração a saltar de regosijo, agarrou-lhe a régia mão e beijou-a com a veneração com que beijaria a peanha de S. José ou a benta imagem do Menino Deus, que estavam no altar da Igreja.

—Ah! Senhor Rei: Bem haja!

E lágrimas de satisfação deslisaram na face pergamizada, da Prenda fiandeira.

D. Carlos sensibilizado, sorria-se e palestrava com o povo: inquiria dos trabalhos rurais, do adiantamento e abundâncias das colheitas, se havia por ali muita caça...

Toda aquela gente se sentia possuída de emoção e contentamento pela honraria de falar ao monarca. O padre do Casal e o estudante dos D'Aldeia, de espingardas a tira-colo e perdizes e galinholas no cinturão, deram informações:

—Pouca coisa, Real Senhor! Vai havendo para a gente se entreter.

D. Carlos sentia-se bem naquele ambiente. Tinha ali camaradas caçadores, o que lhe deu pretexto para falar das suas últimas caçadas nos Saldados e ao redor da Concha de S. Martinho:

—Quería-vos, lá, a meu lado, ó camaradas!

O padre e o estudante sentiram-se lisongeados, como se aquilo fosse já um convite, para a próxima caçada real.

Voltou-se depois para o seu Ministro da Guerra e para os oficiais, que o cercavam e disse-lhes, com a mão no ombro da velhota:

—Este povo nortenho é admirável! É bom e dedicado.

(Continua)

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## BIBLIOGRAFIA

### Transcendência dos Nomes Divinos no Velho Testamento

Pelo Dr. António de Castro Mendes

A obra que temos diante dos olhos é reduzida quanto ao número de páginas mas, é sem dúvida, de enorme valor se a considerarmos na sua realidade intrínseca.

Trata, nem mais nem menos, do problema mais inquietante e mais sério que é a transcendência dos nomes divinos na Sagrada Escritura, especialmente no Velho Testamento.



Dr. António Castro Mendes

Em estilo sugestivo e de cativante elegância o Autor, que é Mestre muito distinto no Seminário de Braga, deteve-se, com beneditina paciência, a compulsar velhos manuscritos e categorizados autores, para nos apresentar um trabalho sucinto mas completo, sobre a transcendência dos Nomes de Deus.

É um estudo sério e criterioso que revela indiscutivelmente uma vasta erudição e que demonstra a capacidade do Dr. Castro Mendes para Obras deste género, bem necessárias à cultura portuguesa.

Reconhecemos, com o andar do tempo e com as mais prementes necessidades de estudos deste género, que em Portugal pouco se tem trabalhado na difusão dos problemas científicos vinculados à Sagrada Escritura e poucos são os Mestres de ciências teológicas que tenham brindado os amantes da cultura com estudos escriturísticos. Saudamos por isso o Dr. Castro Mendes que sendo uma brilhante inteligência se revela, ao lado dum primoroso estilista, um profundo conhecedor de assuntos teológicos radicando-os, na sua verdade e actualidade, na fonte infalível que é a Sagrada Escritura.

O seu trabalho—início de novos cometimentos—merece ser lido e divulgado e há-de, disso estamos certos, contribuir muito para esclarecer as inteligências e despertar em muitos estudiosos o gosto pela Sagrada Escritura.

A. ROCHA MARTINS

## INSTANTÂNEOS

(Continuação da página 1)

verdade, baseada na única moral que aceitamos, a moral cristã.

E se não estranhemos, por parte de quem de direito, como prémio ou paga de tantas canseiras, feitas com o maior dos desinteresses, ao menos com um banal e cerimonioso «obrigado», também não sentimos desânimos nem estamos dispostos a desertar da luta ante injustiças, ingratições ou ataques desleais, venham donde vierem...

Continuaremos a não nos interessar nem a perdermos tempo à cata do sensacional ou escandaloso e, quando agirmos, teremos sempre em atenção os ditames da nossa consciência.

Como não pretendemos enganar seja quem for, preocupamo-nos muito em procurar a verdade e, deste modo, por costume, não nos deixamos ir em cantigas ou deslumbrar por aparências...

Indiferentes e alheios às algazaras que as lutas de interesses, verdadeiras feiras da ladra, nunca deixam de provocar, continuaremos a seguir a nossa linha de rumo, traçada desde a primeira hora, e a reter na memória estas palavras de S. Francisco de Sales, patrono dos jornalistas: «O bem não faz barulho; o barulho não faz bem».

FOTÓGRAFO-AMADOR

## «E tu, quem dizes que sou eu?»

A Mensagem de Natal do Snr. Cardeal-Patriarca de Lisboa

dirigida a todos os católicos portugueses

○ Snr. Cardeal Patriarca de Lisboa leu no passado dia 25, às 20 horas, ao microfone da Emissora Nacional, a sua mensagem de Natal, intitulada «E tu, quem dizes que sou eu?», que é assim concebida:

«Hoje como sempre, desde há perto de dois mil anos, este Natal de Jesus Cristo divide os homens que viram passar, diante da sua consciência, o Mestre.

Em quase metade da Europa não será permitido celebrar festivamente o maior acontecimento da História; o nascimento do Homem-Deus. Muitos homens se destinarão a proclamar, tanto mais fortemente quanto mais incertos no seu íntimo, que Deus morreu! É bem estranho que não possam ficar tranquilos perante esse Deus que dizem morto. Jesus é, de século para século, a personagem mais actual da História. O seu olhar persegue sempre, através de vinte séculos, aqueles a quem algum dia se manifestou: «E tu, quem dizes que sou eu?».

A mais dura batalha de todo o homem que pensa trava-se em redor da sua pessoa. Trava-se no segredo da consciência, entre relâmpagos de luz e fogo, como no Sinai. E ou ilumina a consciência com auroras de eternidade, translúcidas antevisões de esperança e divinas transfigurações de caridade, ou a entenebrece abandonando-a na noite sem estrelas de um mundo sem razão e sem amor.

Quem dizes tu que sou eu? — a resposta verdadeira só pode ser dada com a Luz do Verbo na alma e o fogo do Espírito no coração: «Tu és o filho de Deus. Aquele que tem as palavras da vida eterna, Tu és o Caminho, a Verdade e a Vida!»

\*

Que significa este Natal do Salvador para o Mundo? Significa a inserção pessoal de Deus na História. O começo de uma humanidade nova. A realização das aspirações mais profundas e universais do homem. Regeneração, enobrecimento, purificação, libertação, iluminação, divinização de tudo que é humano.

Mais analiticamente. Significa que Deus existe; que são realidades a Verdade, o Bem, o Amor, a Beleza, a Felicidade, a Justiça, a Imortalidade; que tem sentido o Mundo, que tem valor a virtude, que tem

destino o homem, que tem esperança a morte, que tem consolação o sofrimento, que tem prémio o mérito; que o nome verdadeiro de Deus é Pai, o qual nos traz no seu amor como a mãe no ventre o filho, para nos associar à infinita plenitude da sua vida (se não preferirmos o Nada ao Ser, o Mal ao Bem; que estamos no Mundo como filhos do Pai Celeste, cooperadores da sua Providência, associados do Redentor para acabar a obra da Criação e da Redenção pela fiel realização do Evangelho, que é lei de Verdade, Esperança, Amor, Liberdade, Cruz e Glória; que todo o cristão pode formular o seu programa na construção da História que lhe foi entregue pelos mesmos termos com que se exprimia S. Francisco de Assis:

«Onde está o ódio, eu ponho o amor, onde está a dúvida, eu ponho a fé, onde está o desespero, eu ponho a esperança, onde está a frieza, eu ponho a alegria».

e poderia continuar:

«onde está o erro, eu ponho a verdade, onde está a injustiça, eu ponho o direito, onde está a opressão, eu ponho a liberdade».

A todos aqueles, porém, que respondem à pergunta: «E tu, quem dizes que sou eu?» — ou blasfemando como o Sinédrio, ou rindo como o luxurioso e fátuo Herodes, ou encolhendo os ombros como Pilatos, a todos os que não ajoelham neste Natal de Jesus fecham-se os caminhos de salvação. Aborta o movimento da História. Acaba na desilusão o apelo que vem irresistível do mais fundo do ser humano, voz ontológica, infalível, que clama pelo Salvador.

E na lógica da negação, os que se recusam a ajoelhar no presépio adorando o Homem-Deus, cada vez mais acabam por negar, ao mesmo tempo, Deus e o homem.

Não é o Deus abstracto dos filósofos que poderá satisfazer as aspirações concretas, infinitas, do coração e do espírito humanos, influenciando na construção do presente e do futuro, sobretudo desde que aqueles tomam consciência de si próprios e das dimensões do Mundo no tempo e no espaço. Só o Deus do Evangelho, Deus vivo, Deus nosso Pai, Deus todo poderoso e cheio de misericórdia — Deus conosco, Deus em nós — só Ele cria, restaura, renova, eleva, salva o homem e a História.

Está aí a demonstrá-lo a experiência do ateísmo. É o grande escândalo do nosso tempo. Anunciou-se em termos grandiloquos a morte de Deus e o nascimento do homem novo. Prometeu, libertado enfim, ia restituir à humanidade o fogo criador roubado aos deuses, definitivamente amortilhados no «lençol de púrpura», de que falara Renan.

Que resultou daí? — Afundou-se no abismo profundo do não ser o universo moral; verdade, justiça, amor, virtude, esperança, tudo estrelas que se apagaram numa noite absoluta, sem luz. Sucedeu-lhe um vazio silencioso, universal, eterno.

A vida do homem é um absurdo, num mundo em que as palavras não têm valor, e as coisas não têm razão, e as aspirações não têm objecto, e a liberdade não tem sentido.

O marxismo quis construir sobre este vazio metafísico o mundo novo, num duro esforço (a que não falta trágica grandeza) que sacrifica sem contemplação o presente ao futuro. Não lhe restando já senão a natureza na sua fatal evolução histórica, canta o hino da libertação escravizando o homem à lei impassível da História. O homem novo marxista é o zero perante o infinito, o homem dissolvido na massa, o homem sem consciência pessoal irredutível à comunidade. O homem novo já não é homem.

A pergunta «tu quem dizes que sou eu?» põe-se cada vez mais instante no coração do debate contemporâneo. A resposta do ateísmo será, de dia para dia, mais clara e mais numerosa, a dos que não querem celebrar o Natal do Salvador. Tem algo de satânica, pois, como o princípio do Mal, que desde o começo é assassino, no dizer de Jesus no Evangelho, ela, ao mesmo tempo que nega Deus, sacrifica o homem.

Também está feita a experiência dos que, diante do Natal de Jesus, crêem, esperam e amam.

No fundo trágico da revolução comunista há a tentativa desesperada da redenção sem Cristo, operada pelo próprio homem deus de si mesmo. Mas está escrito que só há um Salvador. Esta redenção materialista estabelece o reino da tirania, da escravidão, do desespero, da morte. Estabelece-o

(Continua na página 2)